

## **MITOLOGIA GRECO - ROMANA**

**Docente: José Ribeiro Ferreira**

### **Programa:2022/2023**

**Introdução:** O mito: discussão das principais teorias, com especial referência para a alegorista, ritualista, psicanalista, estruturalista.

Natureza narrativa do *mythos*. *Mythos* e *logos*: oposição e complementaridade.

**Mitos greco-romanos.** Análise dos seus momentos de cristalização e leitura da sua dinâmica evolutiva. A sua receção no imaginário, na linguagem e na arte ocidental. Figuras míticas de ontem, de hoje, de amanhã.

**Mitos cosmofundadores** e a proximidade cultural do espaço grego e das culturas do Próximo Oriente, nomeadamente da tradição grega: Cosmogonia e Teogonia.

- 1- Os Titãs e as lutas pelo poder. A Titanomaquia. As empresas ou trabalhos titânicos.
- 2- Cronos, o Tempo que tudo devora e a quem ninguém escapa. O exemplo de Titono. Nem o pai, Urano que castra e substitui no poder. O nascimento de Afrodite / Vénus, a deusa que nasce da espuma (*aphros*) do mar. O nascimento de Eros. Cronos devora mesmo os filhos – ou seja, o que o tempo vai gerando. Salva-se Zeus / Júpiter, substituído por uma pedra.
- 3- A luta de Zeus / Júpiter em favor da ordem e da justiça.
- 4- Os Ciclopes. A sua estatura, o seu aspeto, a sua força. Os trabalhos ciclópicos.
- 5- Os Centauros

**O mito de Prometeu.** O benfeitor dos homens. Criador do homem.

**Deuses e Heróis.** Com recurso a imagens serão abordados alguns deuses e heróis, pondo em realce o seu significado cultural, social e simbólico.

- 1- Zeus: o caminho para a ordem e a justiça.
- 2- Deméter (Ceres entre os Romanos): a deusa das colheitas.
- 3- Aquiles e Heitor: dois guerreiros e dois ideais.
- 4- Jasão e os Argonautas: a viagem ou a busca do tesouro.
- 5- **Os mitos de Hércules e Teseu.** Dois mitos, dois caminhos, duas visões, a amizade e a emulação. Os trabalhos de Hércules / Hércules ou trabalhos hercúleos.

**O Labirinto e o Minotauro.** Mito de ontem e de hoje.

- 1- A complexidade e insolubilidade da vida atual; mas também o monstro que nasce do homem, que cada um arrasta consigo ou enfrenta, que tudo devora.
- 2- O labirinto e sua construção por Dédalo, o engenhoso artífice e construtor. As obras e engenhos dedálicos. A fuga de Creta com o filho Ícaro e a imprudência deste.
- 3- Teseu, o herói que vence o Minotauro e consegue fugir do Labirinto, graças ao fio de Ariadne.

**A dinâmica do mito de Eros.** Eros e Thánatos ou o Homem face à problemática do amor e da morte. As várias faces e forças do amor. A simbiose entre amor e morte.

- Eros /Amor causa de destruição e morte
- Amor e mortalidade
- O amor vence a morte
- Amor e Psique
- A dialética ente Pólemos (Guerra), Eros (Amor) e Thánatos (Morte)

### **O mito e a dimensão heróica do humano:** Tróia e Tebas.

- 1- O pomo da Discórdia. O Julgamento de Páris. O rapto de Helena. A Guerra de Troia. Helena, símbolo da beleza. Ser uma helena. As revelações de Cassandra e ser uma cassandra ou fazer de Cassandra.
- 2- Aquiles e Heitor: dois guerreiros e dois ideais. O calcanhar de Aquiles.
- 3- Ulisses o guerreiro astucioso que para tudo arranja soluções. O cavalo de Troia. O herói errante que todas as dificuldades ultrapassou e que de tudo prescindiu para chegar à sua Ítaca e voltar ao amor de Penélope que, por sua vez, para resistir aos desejos dos Pretendentes, de dia tecia a sua teia e de noite a desfazia: a teia de Penélope. O canto das sereias. Os encantos de Circe. Passar entre Cila e Caríbdis.
- 4- Édipo, o decifrador de enigmas e a pergunta da Esfinge. O parricida inconsciente que tudo faz para fugir dos que julga ser seus pais e se encontra com o destino. O filho incestuoso, redimido pelo sofrimento até, cego, ver o seu próprio caminho e guiar os outros. O complexo de Édipo. O herói solar que mata as trevas de onde surgiu.

### **O sofrimento no mito e seu valor.**

- 1- Introdução
- 2- Prometeu e os erros da razão.
- 3- A deusa ‘mater dolorosa’: Tétis
- 4- O sofrimento supera a guerra (Príamo e Aquiles)
- 5- O sofrimento silencioso do *oikos* (Andrómaca na *Ilíada* e Andrómaca na tragédia)
- 6- As escolhas de Hércules e Teseu: e os sofrimentos que tiveram de suportar para se tornarem heróis.
- 7- A ‘aprendizagem pelo sofrimento’.
- 8- A guerra poupa os malvados e causa a morte aos bons: ou a degola dos inocentes.
- 9- O labor dos homens e o tecer dos deuses: a chaga e o sofrimento de Filoctetes.
- 10- O poder degrada, o sofrimento redime: Édipo.

**O mito da fundação de Roma.** Eneias e o papel de Roma: a *Eneida* de Vergílio. Rómulo, Remo e as lendas primitivas de Roma.

**Os secretos caminhos das palavras.** Palavras e expressões que os mitos ofereceram às línguas. Ou lhes impuseram.

**A receção dos mitos greco-romanos.** Na literatura e outras artes. Alguns exemplos.

## **Bibliografia**

- Walter Burkert, *Griechische Religion in der archaischen und klassischen Epochen* (berlin, 1977). Trad. port.: *Religião grega na Época Arcaica e Clássica* (Lisboa, Gulbenkian, 1993).
- W. Burkert, *Structure and history in Greek mythology and ritual* (California Univ. Press, 1979).
- W. Burkert, *Mito e mitologia* (trad. port. de M.H. Rocha Pereira, Lisboa, Edições 70, 1991).
- Carlos García Gual, *La mitología* (Barcelona, Montesinos, 1987).
- Carlos García Gual, *Diccionario de Mitos* (Lisboa, Casa das Letras, 2005).
- R. Graves, *Os mitos gregos* (trad. port. Lisboa, Dom Quixote, 1990).
- P. Grimal, *Dicionário de mitologia grega e romana* (trad. port. Lisboa, Difel, 1992).
- G.S.Kirk, *Myth. Its meaning and function in ancient and others cultures* (California Univ. Press, 1970).
- G. S. Kirk, *The nature of Greek myths* (London, Penguin, 1974).
- José María Mardones, *O Retorno do Mito. A racionalidade mito-simbólica* (Coimbra, 2005).
- José Ribeiro Ferreira, *Amor e Morte na Cultura Clássica* (Coimbra, Ariadne, 2004).
- José Ribeiro Ferreira, *Labirintos dos Mito* (Coimbra, Coleção Estudos, 2005).
- José Ribeiro Ferreira, *Os Mitos das Origens. Rios e raízes* (Coimbra, Fluir Perene, 2008).
- José Ribeiro Ferreira, *Labirinto e Minotauro. Mito de ontem e de hoje* (Coimbra, Fluir Perene, 2ª edição 2009).
- José Ribeiro Ferreira, *O sofrimento no mito, meio de aprendizagem e de salvação* (Coimbra, Fluir Perene, 2011).

**DURAÇÃO:** ANUAL

**DIA:** quinta-feira

**HORÁRIO:** 9h30 às 11h00